



## ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA GUARDA – APG/GNR

### Sede Nacional

Rua Conde de Redondo, n.º 74 – 3º Andar - 1150-109 Lisboa  
Telefone: 21 847 01 19 – Fax: 21 8470156  
E-mail: geral@apg-gnr.pt  
Site www.apg-gnr.pt

*Membro da Confederação  
Europeia de Polícia – EuroCOP*  
Organização não Governamental no  
Conselho da Europa

### Nota à Imprensa

#### **APG/GNR Agenda Acção de Protesto!**

A Direcção Nacional da Associação dos Profissionais da Guarda – APG/GNR reuniu para discutir o relatório e contas do ano transacto, bem como o plano e orçamento para o ano corrente. Foram ainda abordadas questões de natureza associativa e profissional.

Constatou-se a existência de um **grande descontentamento e desmotivação** entre os profissionais, sentimento proporcional à forma como o Governo tem defraudado as suas expectativas.

É de salientar a forma pouco transparente como decorreu o processo de negociação do **Estatuto da GNR**, documento cuja versão final contém normas que não só acentuam a subalternização da Instituição a princípios militaristas e às próprias Forças Armadas como, em termos gerais, vem produzir alterações que atentam contra os direitos dos profissionais da GNR.

Os profissionais da GNR não aceitam que as **promoções passem a ser quase exclusivamente por escolha**, favorecendo os mais amigos em detrimento dos mais competentes; não aceitam os **cortes nos dias de férias**, sob o argumento de uma pretensa convergência e enquadramento no regime da Função Pública, enquadramento esse que só parece fazer sentido para o Governo quando se trata de retirar direitos pois, o argumento da condição militar serviu já precisamente para o mesmo fim, para vedar o acesso a direitos e garantias acessíveis aos restantes trabalhadores da função pública.

Os profissionais da GNR exigem o **direito à progressão na carreira! Os profissionais da GNR exigem o direito à promoção! Estão demasiadas promoções por concretizar**, sendo que apenas uma percentagem irá ocorrer, devido ao protelamento injustificado de medidas de contenção orçamental; o **desbloqueamento dos índices remuneratórios**, na medida em que os seus vencimentos continuam reféns de medidas cegas assentes em princípios economicistas que lhes têm retirado uma parte substancial do seu poder de compra ao longo dos últimos anos.

Os profissionais da GNR exigem o **pagamento dos retroactivos em dívida por força da colocação na nova tabela remuneratórias** e que remontam a 2013.

Os profissionais da GNR exigem um **horário de serviço digno** e que corresponda ao desgaste da sua profissão, que não os penalize em mais 5 horas semanais em relação aos restantes funcionários públicos que exercem funções incomparavelmente menos penosas.

**Os profissionais da GNR exigem condições de serviço dignas**, que só podem passar por um real e sério investimento em meios e equipamentos, bem como pela gestão sustentada de recursos humanos.

É considerando o actual contexto de desmotivação e descontentamento que, tal como previamente tinha sido assumido e com o sentido de não colidir com grandes eventos que implicarão um considerável empenho operacional nas próximas semanas, que a **Direcção Nacional da APG/GNR deliberou, por unanimidade, agendar uma acção de protesto para o dia 24 de Maio**, com concentração junto ao Comando-Geral da GNR e deslocação para o Ministério da Administração Interna.

**A APG/GNR apela à participação dos seus associados e de todos os profissionais da GNR, para que, em unísono, defendamos a nossa dignidade profissional e os nossos direitos. JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.**

Lisboa, 6 de Abril de 2017

A Direcção Nacional